



As Batalhas do Senhor: como vencê-las

Don Dolindo Ruotolo

As Batalhas do Senhor: como vencê-las

don Dolindo Ruotolo

O mal no mundo, os pecados, os erros nos causam grande sofrimento quando buscamos o bem. Esse sofrimento é duplo: no início da vida espiritual, sentimos uma dor pungente pelos desajustes do mundo; sofremos mais pelo desajuste e pela injustiça do que pelo amor a Deus ofendido. Nesse caso, o zelo é mais ruidoso; trememos, queremos falar, acreditamos ser um prejuízo quando não podemos falar — podemos até cair em conflitos, em atos violentos etc.

Quando o amor a Deus cresce, então sentimos mais dor pela ofensa a Ele, e, mais do que falar, sentimos a necessidade de reparar. A dor é mais profunda e o zelo é mais calmo, mais caridoso, mais compassivo, porque vê o pecador sob a luz da bondade de Deus, que também o suporta.

Nós caminhamos em um mar onde todos são naufragos e onde poucos estão na arca da salvação. São como os naufragos do dilúvio universal que iam contra o abismo, casando-se, rindo, comprando, vendendo, zombando de Noé, que arduamente construía sua arca. Caminhamos entre pessoas pestilentas que cobrem seus bubões purulentos com roupas elegantes,

entre pessoas que escorregam para o abismo e não percebem. Estamos entre pequenos vermes que levantam orgulhosamente a cabeça suja contra o Senhor. Que pena não poder fazer nada! No entanto, Deus nos dá as armas para lutar, desde que vivamos com Jesus.

É preciso ter grande confiança na Providência de Deus; Ele sabe tirar o bem desse mal. Deus não é vencido por Suas criaturas, mas um Rei infinitamente grande, que permite tanto mal precisamente porque é infinitamente grande e bom.

Você vê o pintor que mistura as cores, misturando o branco com o preto, o

verde com o azul etc.; mas você sabe que ele é um artista e confia em seu trabalho. Ao olhar para os desajustes do mundo, volte seus olhos para Deus, que é infinita bondade e providência; tenha fé de que Ele domina aquele desajuste; volte-se para Ele e confie, sem ansiedade. Muitas vezes, a ansiedade excessiva esconde um ato de desconfiança.

Aponte suas armas contra o mal e ofereça seus sofrimentos, ofereça a dor de suas misérias. Isso é um tesouro que você possui: ao oferecê-lo a Deus, você faz um ato de humildade e fé, e atrai a Sua misericórdia. Deus é poderoso para usar suas penas quando elas também são penas por sua própria miséria, e quando você as

dá a Jesus. O que você pode dar ao médico que trata os doentes com varíola senão o pus de uma de suas próprias pústulas de varíola? É uma miséria; mas o médico usa aquele pus para fazer um enxerto benéfico...

Não se preocupe com o que você pode fazer, com o que você pode escrever; ore silenciosamente, com confiança humilde, com humildade confiante. A oração traz ao combate o plano de guerra do general, traz o suprimento do céu. Você ora e as graças chovem, e os anjos se mobilizam. A oração é como o bombardeio feito de cima: antes de avançar contra o mal, suba em um avião, suba alto no céu, e

de lá solte as bombas que desorganizam o plano de Satanás.

Ore com confiança em Deus, com segurança: “Senhor, fazei cessar este mal, eu vos suplico, para vossa glória”.

Essa frase, tão simples, ao subir ao céu, torna-se uma nuvem, carrega-se de eletricidade celeste, curva-se em direção à terra, dispara um raio, queima os depósitos de pólvora, faz saltar as artilharias, revoluciona a terra e, em seguida, abre-se em chuva benéfica.

Aja, fale, trabalhe, mas subordinadamente às outras armas. Se o terreno não for limpo, a infantaria não

pode proceder à ação. Não se aflija ao falar, mas olhe para Deus, que lhe dá a palavra viva. Uma palavra do céu vale mil discursos; um tiro de canhão vale mil tiros de fuzil.

Deus segue caminhos diferentes dos seus. Você fala, trabalha, age, fazendo o melhor para não tentar a Deus, para dar a Ele sua assistência. Mas descanse n'Ele. Se você quiser falar e não puder, confie a Ele a palavra não dita. Ele a falará em seu coração.

Se a palavra sai seca, confie-a a Ele, para que Ele a torne fecunda. Se você fala com fervor de vida, louve a Deus que a preenche. Em geral, quando você se sente

insatisfeito e humilhado, você dá mais frutos, porque então Deus se manifesta mais. Aja com simplicidade, sem nunca se perturbar. Se você precisa se calar, combata com outras armas. Nunca se desencoraje, porque, se você se desencoraja, você busca a si mesmo. Se você quer ter sucesso, ame não conseguir tanto quanto gostaria, mas espere com calma os momentos de Deus.

É preciso paciência, perseverança e calma. Seja como a formiga: estragam o seu trabalho, o buraco que ela fez? Ela o refaz com a mesma calma. Seja como a aranha: você destrói sua teia? Ela a refaz à noite e faz um refúgio no canto do muro. Você a destrói novamente? Ela vai para outro

lugar até conseguir armar a armadilha para a mosca.

Você busca uma alma? Faça uma rede para atraí-la. Essa rede deve ser feita não de fios de algodão, mas entregando-se; deve ser feita com suas penas, com suas orações, com seus suspiros. Se um defeito, uma armadilha, um mal a destruir, refaça-a tantas vezes com a mesma calma. Chegará o dia em que você capturará a alma, e então, com o apostolado externo, você não lhe sugerirá a morte, como o reino faz com a mosca, mas a vida; você a fará ressurgir.

Mantenha sempre a paz, descanse em Deus, viva em Deus, não olhe tanto

para os homens, para os meios humanos:
“Só vós, Senhor!...”.

O caso é difícil? Volte-se para Deus:
“Só Vós o podeis, Senhor!”.

Existem obstáculos?: “Triunfai,
somente vós, Senhor!”.

Você recebe um golpe e é colocada de lado? Você é guardada debaixo da cama, sob o alqueire? Siga o Senhor mesmo nisso... Debaixo da cama você pode atacar melhor, pode dar um golpe magnífico em quem você não poderia atacar de frente.

A paciência é a obra perfeita e, com a paciência, se vence. Os Apóstolos venceram com o martírio, Jesus com a

Cruz! Espere e confie; Jesus venceu o mundo e já o venceu inteiramente. Não há luta que comece que Ele já não tenha vencido. Portanto, descanse n'Ele e espere com paz a Sua hora. Siga o caminho que Deus lhe traça.

Você é uma mulher? E o que isso importa? Quando o Senhor faz renascer as almas para a vida, Ele chama as mulheres ao apostolado, porque precisa de mães. Quando Ele deve nutrir o mundo ressuscitado, chama os homens, porque precisa de pais. Ele chamou a Virgem Maria quando quis nascer, e Ele nasceu para devolver a vida. Ele chamou a Virgem Maria no Cenáculo e aos pés da Cruz, quando a Igreja nasceu e foi promulgada;

depois enviou os Apóstolos para nutrir o mundo ressuscitado, e a Igreja nasceu de Seu sangue através de Maria. Na Sua obra de restauração, Jesus escolheu as mulheres, porque a humanidade apóstata estava morta e precisava renascer. Primeiro eram necessárias as mães, depois Ele enviará os sacerdotes para nutrir. Você é uma mulher? Pois bem, Jesus a escolheu assim. Descanse nisso. Ele sabia que queria de você um apostolado, Ele quis assim, e você descanse n'Ele. A Polônia, na última guerra com os bolcheviques, venceu graças às mulheres.

Os caminhos mais poderosos de Deus estão no interior da alma. Um átomo vivificado por Jesus Cristo é tão poderoso

quanto um sistema planetário. Uma montanha é mais um obstáculo do que uma vantagem para quem precisa se mover. Não ame as grandes coisas, as grandes cenas, os grandes movimentos, mas as coisas humildes. Quem se veste de púrpura não dá fruto; quem anda descalço como São Pedro abate o orgulho da Roma imperial.

Não se preocupe excessivamente consigo mesma; não seja pessimista. A mãe que se preocupa consigo mesma alimenta mal o filho. O pessimismo prejudica muito a alma, dá-lhe desconfiança. Nossas misérias são como recipientes onde se recolhe o lixo. Se você perder tempo com isso, não fará nada. Confie, confie, e dê

AS BATALHAS DO SENHOR: COMO VENCÊ-LAS

suas misérias a Jesus para que Ele as transforme em adubo.

– O texto pode ser encontrado em italiano aqui:
<https://paolaserra97.blogspot.com/2017/01/le-battaglie-del-signore-come-si-vincono.html>

A tradução foi feita por IA e corrigida por mim,
Pe. José Eduardo de Oliveira e Silva.